

A Tribuna

Economia

13 de Março de 2011, página 34

COMPORTEMENTO

Duas horas perdidas no trabalho

Funcionários perdem tempo no local de trabalho surfando na web, ouvindo músicas, batendo papo e até lixando as unhas

Joyce Meriguetti

Causando prejuízos financeiros à empresa e comprometendo a carreira profissional, funcionários gastam até duas horas por dia ouvindo músicas, jogando na internet, acessando sites de relacionamento, batendo papo e até lixando as unhas no local de trabalho.

Especialistas em Recursos Humanos (RH) apontam que, sem perceber ou intencionalmente, trabalhadores têm perdido muito tempo com essas atividades que nada têm a ver com a função que devem desempenhar.

Uma pesquisa da Triad PS — empresa especializada na gestão do tempo —, em parceria com a revista *Você S/A*, constatou que os profissionais enrolam de 30 minutos a duas horas por dia com atividades banais.

Entre as justificativas dos profissionais para não trabalhar, estão a falta de tempo para resolver assuntos pessoais, desmotivação com o salário, dificuldade de concentração por causa de colegas tagarelas e a sedução da internet.

A especialista em comportamento organizacional e professora da Fundação Getúlio Vargas, Daniela do Lago, explica que as pessoas não conseguem ser 100% produtivas todo o tempo e, por isso, buscam válvulas de escape.

“O problema é quando o profissional se envolve demais com essas atividades e não consegue voltar para as suas obrigações”, salienta Daniela.

A consultora de carreira e coordenadora de RH da Psicostore, Isabela Soares, diz que, mesmo sendo muito úteis atualmente, o celular e o computador tiram constantemente as pessoas do foco das atividades no emprego.

“Outro grande vilão do tempo é a desorganização. Deixar tudo organizado evita a descontinuidade do trabalho”, acrescenta.

O consultor de carreira e diretor-executivo da Acroy Consulting, Elias Gomes, diz que, para conter abusos de profissionais que ouvem músicas e jogam durante o expediente, chefes optam por tirar certas regalias do trabalhador.

“As empresas estão restringindo o uso do computador e do celular. Mas é preciso tomar cuidado para não tornar o ambiente corporativo muito frio”, ponderou Gomes.

Já o presidente da FranklinCovey Brasil — consultoria especializada no desenvolvimento da alta produtividade —, Paulo Kretzy, afirma que, para serem mais eficientes, os profissionais precisam estabelecer prioridades, administrar bem o tempo e não se dedicar a afazeres com importância.



ELIAS GOMES E ISABELA SOARES dizem que profissionais gastam horas com música, jogos e internet no trabalho

Prejuízos

Tempo é dinheiro para empresa

Perda de tempo

Se um funcionário deve trabalhar 220 horas mensais, mas enrola duas horas de trabalho por dia, ao final do mês ele terá perdido 44 horas de trabalho.

Gastos da empresa com encargos

R\$ 30,40
POR DIA

R\$ 668,80
POR MÊS

R\$ 8.025,60
POR ANO

Esses são os custos estimados que o empregador perde com um funcionário que enrola duas horas por dia no trabalho e recebe um salário de R\$ 2 mil.

Além de pagar para o funcionário ficar à toa, a empresa não consegue cumprir prazos e tem de contratar mais gente para fazer o trabalho do prejuízo.

Fonte: Valcemiro Nossa, doutor em contabilidade.

Tempo perdido

Como os profissionais enrolam no trabalho

20 MINUTOS

Conectado a sites

A olhadinha nos sites de relacionamento deve ficar para depois do expediente.

20 MINUTOS

Fumando

Fumantes gastam cerca de 10 minutos no vício. Mais do que isso é exagero.

20 MINUTOS

Com cafezinho

O tempo gasto deve ser de 15 minutos para não comprometer o rendimento.

20 MINUTOS

Jogando no celular

No ambiente de trabalho, o celular é só para receber e fazer ligações extremamente necessárias.

10 MINUTOS

Lixando as unhas

A atividade deve ser feita em casa ou no salão de beleza.

30 MINUTOS

Bate-papo

O telefone do trabalho só deve ser usado para conversas pessoais em casos de emergência.

JUSTIFICATIVAS DOS PROFISSIONAIS PARA NÃO TRABALHAREM

VIRTUAL

Se dizem seduzidos pela internet.

PESSOAL

Não conseguem resolver problemas pessoais em casa.

TAREFAS

Alegam ter pouco trabalho para fazer.

INSATISFAÇÃO

Não querem mais ficar na empresa ou na mesma função.

EMOCIONAL

Estão infelizes e não conseguem se concentrar.

SALÁRIO

Enrolam porque ganham mal.

COMUNICAÇÃO

Sofrem com interferência de colegas tagarelas.

ELES GASTAM HORAS

Piadas por e-mail

- > LENDO ou repassando piadas por e-mail
- > TROCANDO links de vídeos com colegas
- > VENDENDO pornografia
- > PRATICANDO sexo virtual
- > VENDENDO escondido roupas, alimentos, acessórios e cosméticos
- > BATENDO papo com colegas de trabalho
- > OUVINDO músicas
- > REALIZANDO atividades da faculdade ou de cursos outros no trabalho

TOTAL:

2 HORAS

Com o tempo desperdiçado, o trabalhador poderia concluir um curso de pós-graduação em 18 meses ou um curso de inglês de curta duração.

Fonte: Triad PS, Fundação Getúlio Vargas, consultora Elias Gomes, da Acroy Consulting, e Isabela Soares, da Psicostore, e professora de Fundação Getúlio Vargas, Daniela do Lago.